Brasília Capital

www.bsbcapital.com.br
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Ano XIV - número 683 Brasília, 10 a 16 de agosto de 2024

LUZIÂNIA

Sorgatto arranca para a reeleição

Entorno – Página 6

MORAR BEM

Codhab convoca 2.409 para validar cadastro

Via Satélites - Página 10

DIVULGAÇÃO

UMBANDA



Uma religião cristã brasileira. Cristo é Oxalá

José Matos – Página 15

FOTOS: ANTÔNIO SABINO/BSBCAPITAL

Águas Claras: mais que uma cidade, um estilo de vida

Aos 21 anos, a mais vertical das 35 regiões administrativas do DF orgulha seus moradores. "Nosso diferencial é a qualidade de vida. A cidade proporciona uma experiência plena, integrando todas as necessidades da população", diz o administrador regional Mário Henrique Furtado. Mas os moradores querem mais.

Páginas 8 e 9



PENÍNSULA – Maior condomínio fechado do Brasil ganha mais uma torre

Página 12

EXPEDIENTE

Brasília Capital

Diretor de Redação
Orlando Pontes
ojpontes@gmail.com

Diretor Comercial
Júlio Pontes
comercial.bsbcapital@gmail.com
(61) 98406-7869

Diretor de Arte
Gabriel Pontes
redação.bsbcapital@gmail.com

Tiragem 10.000 exemplares.
Distribuição: Plano Piloto (sede dos poderes Legislativo e Executivo, empresas estatais e privadas), Cruzeiro, Sudoeste, Octogonal, Taguatinga, Ceilândia, Samambaia, Riacho Fundo, Vicente Pires, Águas Claras, Sobradinho, SIA, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Lago Oeste, Colorado/ Taquari, Gama, Santa Maria, Alexânia / Olhos D'Água (GO), Abadiânia (GO), Águas lindas (GO), Valparaíso (GO), Jardim Ingá (GO), Luziânia (GO), Itajubá (MG), Piranguinho (MG), Piranguçu (MG), Wenceslau Braz (MG), Delfim Moreira (MG), Marmelópolis (MG), Pedralva (MG), São José do Alegre, Brazópolis (MG), Maria da Fé (MG) e Pouso Alegre (MG).

C-8 LOTE 27 SALA 4B
TAGUATINGA/DF - CEP 72010-080
TEL: (61) 3961-7550
BSBCAPITAL50@GMAIL.COM
WWW.BSBCAPITAL.COM.BR

Os textos assinados são de responsabilidade dos autores



Use o QR cod e leia mais em nosso site!
bsbcapital.com.br

siga-nos nas redes sociais!

 @bsbcap

 @brasiliacapital

 facebook.com/jornal.brasiliacapital

PELAÍ

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA PARA SERVIDORES – Decreto do governador Ibaneis Rocha, publicado na quinta-feira (8), regulamenta a Lei 7.524, que estabelece as diretrizes para um programa de assistência odontológica para os servidores civis da administração direta, autárquica e fundacional do DF. Segundo o texto, a assistência será prestada de forma indenizatória, mediante ressarcimento parcial das despesas com planos odontológicos.

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Violência sexual é coisa de fracassado

"O homem que comete violência sexual contra uma mulher é um fracassado". A declaração foi feita pelo presidente do STF, Luís Roberto Barroso, na quarta-feira (7), dia em que a Lei Maria da Penha completou 18 anos de vigência. O ministro participou de um evento numa escola pública do Sol Nascente, em Ceilândia (DF), sobre violência contra a mulher, promovido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Emprego para aposentados

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou, terça-feira (6), a isenção do pagamento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e da contribuição previdenciária para contratação de aposentados com carteira assinada. O texto agora seguirá para o plenário da Casa.

O objetivo é criar oportunidades de emprego para essas pessoas. Mas o governo orientou sua bancada a votar contra a proposta, alegando que a prioridade deve ser a geração de vagas para jovens até 24 anos, onde a taxa de desemprego é mais alta.

Lira decide quem será seu sucessor

Arthur Lira (PP-AL) pretende decidir em agosto o nome de seu candidato à sua sucessão na presidência da Câmara. A intenção dele é de costurar uma candidatura única, que conte com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e que não enfrente objeções do presidente Lula (PT). A meta é definir o nome ainda em agosto para evitar que a eleição se torne um ponto de negociação ou um fator de influência nas eleições municipais.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Medalhistas isentos do IR

O presidente Lula assinou, quinta-feira (9), uma medida provisória isentando os atletas brasileiros medalhistas olímpicos em Paris do pagamento de Imposto de Renda sobre valores recebidos em dinheiro.

Rebeca Andrade que conquistou duas medalhas de ouro, uma de prata e uma de bronze teria que pagar R$ 227.000 de IR. Bia de Souza, que ganhou uma medalha de ouro e premiação de R$ 350.000, teria que pagar quase R$ 100 mil de imposto.

RENAN LISBOA/AGÊNCIA CLDF



EDER WEN/AGÊNCIA CLDF



CLDF antecipa eleição da mesa diretora

A Câmara Legislativa antecipou a eleição da mesa diretora que assumirá a Casa a partir de janeiro de 2025. A votação, na quarta-feira (7), referendou os nomes que já estavam no comando desde 2022.

NOVOS CARGOS – Wellington Luiz (MDB) e Ricardo Vale (PT) permanecem como presidente e vice, respectivamente. A deputada Paula Belmonte (Cidadania) assume a recém-criada 2ª vice-presidência. Outra função surgida do acordo foi a 4ª Secretaria, para a qual foi eleito Robério Negreiros (PSD).

UNANIMIDADE – Todos os cargos foram aprovados por unanimidade. O único que não participou do processo foi o distrital, João Cardoso (Avante), que está em viagem oficial fora do País.

CONSENSO – A aprovação da mesa diretora e, principalmente, a eleição antecipada só foi possível depois de muita negociação entre os parlamentares e mudanças no Regimento Interno e na Lei Orgânica. A partir de agora, a eleição da mesa poderá ocorrer em qualquer período, desde que haja consenso no colégio de líderes.

PT-DF em compasso de espera

A Executiva Regional do PT-DF tem reunião marcada para a segunda-feira (12) à noite. O encontro foi adiado nas últimas duas semanas por falta de quórum (vários membros do colegiado estavam ausentes de Brasília). Caso ocorra, a pauta principal será a sucessão do governador Ibaneis Rocha (MDB), em 2026.

FOCO – Mas a expectativa dos participantes é de que nada importante será decidido. Afinal, o foco imediato de todos são as eleições municipais. Embora elas não ocorram na capital da República, mobilizam a militância para campanhas em cidades do Entorno. Assim, a discussão sobre possíveis nomes para o Buriti só ganhará corpo a partir de novembro.

Bancários inauguram restaurante-escola

Um almoço para convidados, na quinta-feira (8), marcou a inauguração do restaurante-escola Via Satélite, na sede do Sindicato dos Bancários (EQS 514/515), na Asa Sul. O espaço, uma parceria com o grupo Gastronomia Periférica, estará aberto de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30.

CONVIDADOS – Entre outras autoridades, atenderam ao convite do presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, a Segunda Dama, Lu Alckmin, esposa do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin; a deputada federal Erika Kokay e o distrital Gabriel Magno, ambos do PT; o presidente da Fundação Banco do Brasil, Kleytton Morais; o presidente do PT-DF, Jacy Afonso; o secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça, Marivaldo Pereira; e o presidente da CUT-DF, Rodrigo Rodrigues.

HAPPY HOUR – Ainda nas comemorações da inauguração, ocorreu um happy hour, na sexta-feira (9), com as bandas MPB Black e GOG e participações especiais dos artistas Thabata Lorena, Realleza, Kiko Santana, Serginho Meriti, Pedro Alex, Alberto Salgado, Ediá e Márcia Tauil.

COZINHA BRASILEIRA – "O restaurante é o espaço de vivência prática dos alunos do curso de cozinha profissional com ênfase em cozinha brasileira realizado pela GP na Ceilândia. Aqui, eles terão a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sua formação para ingressar no mercado de trabalho como profissionais diferenciados", explica Adélia Rodrigues, cocriadora e gestora pedagógica.



Use o QR code para ler a matéria completa

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



REPRODUÇÃO/AGÊNCIA BRASIL



Gaza: 53 mil mortes em dez meses de massacre

Júlio Miragaya(*)

DIVULGAÇÃO



Numa semana em que o debate internacional foi monopolizado pela polêmica eleição na Venezuela, completou, dia 7 de agosto, dez meses do atentado do Hamas no sul de Israel que deflagrou a enorme operação de "vingança" por parte do governo de Netanyahu contra o povo palestino.

Segundo o Ministério da Saúde de Gaza (cujos dados são confirmados pelo Departamento de Estado dos EUA), o número de palestinos mortos alcançou 40.154 em 3 de agosto (39.550 em Gaza e 604 na Cisjordânia), além de cerca de 10 mil desaparecidos em Gaza, provavelmente sob os escombros, elevando o total de mortos no território para 49,5 mil. Destes, 32.921 (66,4%) são crianças, mulheres e idosos.

Do total de mortos, há 964 da área médica e defesa civil, 496 da educação, 163 da imprensa e 152 de equipes da ONU. Mas o número aumenta para 53,3 mil se somarmos os 1.400 mortos por Israel nos países limítrofes (Líbano, Síria, Iraque, Yemen e Irã); os 1.390 mortos em 7 de outubro (1.140 israelenses e 250 militantes do Hamas) e cerca de 350 militares israelenses mortos na invasão de Gaza.

O massacre israelense gerou, ainda, 96.630 feridos e mutilados, sendo 91.280 em Gaza e 5.350 na Cisjordânia. E o número de palestinos presos pelo regime de Netanyahu chegou a 14.900 (5 mil em Gaza e 9,9 mil na Cisjordânia).

A destruição no território de Gaza se insere entre as maiores registradas na História. Nada menos que 25 mil edifícios foram destruídos pelo exército israelense. Das cerca de 500 mil unidades habitacionais existentes, 384 mil (77%) foram destruídas (87 mil) ou danificadas (297 mil). Foram destruídos ou danificados 59 hospitais, 449 escolas ou universidades, 198 sedes do governo, 610 mesquitas e 3 igrejas.

Cerca de 2 milhões de moradores de Gaza (87% da sua população de 2,3 milhões), foi forçosamente deslocada pelo exército israelense e a quase totalidade se amontoa em casas de parentes ou em precários acampamentos, alguns covardemente bombardeados por Israel.

> "A destruição no território se insere entre as maiores registradas na História. Se a agressão parasse agora, a reconstrução de Gaza, segundo a ONU, levaria 20 anos e custaria mais de US$ 50 bilhões

Se a agressão parasse agora, a reconstrução de Gaza, segundo a ONU, levaria 20 anos e custaria mais de US$ 50 bilhões, 10 vezes o PIB local. É como se o Brasil precisasse investir 20 trilhões de dólares em uma hipotética reconstrução.

Netanyahu e a maioria dos partidos israelenses não querem o fim da guerra, mantendo há dez meses o massacre de dezenas de milhares de civis palestinos sob o falso pretexto de destruir o Hamas e buscar libertar os reféns sob controle do grupo.

Mas sua estratégia se revelou um fracasso, pois nem o Hamas foi destruído e tampouco os reféns libertados: dos 260, 105 foram liberados pelo Hamas na negociação em novembro e cerca de 50 estão mortos (alguns pelo próprio exército israelense). Dos restantes 105, o exército israelense libertou apenas 10.

O cessar-fogo é exigido em manifestações mundo afora e é o desejo majoritário entre o povo israelense, que percebeu que a continuidade da guerra é exclusivamente de interesse de Netanyahu e de seus aliados. E foi também aprovado pela Resolução 2.735 do Conselho de Segurança da ONU, descaradamente desobedecida por Israel, assim como são desobedecidas as resoluções 242 (de 1967) e 338 (de 1973), que determinam o fim da ocupação por Israel da Cisjordânia, Jerusalém Oriental e Golã.

Netanyahu não quer parar a guerra, e para estender o conflito provoca os países vizinhos, com frequentes bombardeios ao Líbano e à Síria e assassinatos seletivos, como o que matou, em 1º de abril, 7 chefes militares iranianos na embaixada do Irã em Damasco; o que matou, recentemente, o líder do Hezbollah em Beirute; e o que assassinou Ismail Haniyeh, líder político do Hamas em Teerã, que participava das negociações de paz envolvendo o Hamas, EUA, Egito e Catar – uma operação que dificulta a paz e, por tabela, beneficia o aliado Trump.

E Netanyahu não vai parar por aí: ou ele é derrubado ou novas provocações virão, pois ele e os membros de sua coalisão sabem que, se a guerra parar, seus dias de primeiro-ministro terão fim e terá que responder pelos crimes de corrupção e ataques à democracia em Israel e por crimes de guerra.

OLIMPÍADAS: Se Rússia e Bielorrússia foram impedidas de competir nas Olimpíadas de Paris pela invasão da Ucrânia, por que o COI também não impediu Israel pelo massacre que promove em Gaza? Incrível! Até o Comitê Olímpico Internacional se submete ao imperialismo norte-americano.

(*) Doutor em Desenvolvimento Econômico Sustentável, ex-presidente da Codeplan (atual IPEDF) e do Conselho Federal de Economia

Sorgatto arranca para a reeleição em Luziânia

O prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto (União Brasil), candidato à reeleição, realizou, domingo (4), a maior convenção partidária da história do município. A festa, no distrito Jardim Ingá, contou com a participação de mais de 3 mil pessoas, entre elas, representantes e militantes dos dez partidos da coligação e 220 candidatos a vereador.

O alto índice de aprovação da gestão de Sorgatto, que conta, ainda, com o apoio do governador Ronaldo Caiado, balizou os discursos. O governador destacou a importância da parceria com o prefeito para entrega do Hospital de Luziânia durante a pandemia.

A primeira-dama Gracinha Caiado lembrou os feitos do programa Goiás Social. O vice-governador Daniel Vilela destacou o time de peso que apoia a reeleição de Sorgatto, citando o senador "de bilhões", segundo ele mesmo, Jorge Kajuru (PSB).

O lançamento da candidatura contou com a presença inclusive de políticos do DF, como o deputado federal Fred Linhares (Republicanos), que tentou se colocar como o "deputado do Entorno" ao lembrar que seu pai, o falecido radialista e ex-deputado distrital Sílvio Linhas começou a carreira profissional em Luziânia.

Diego Sorgatto foi a maior atração do evento, mas os políticos presentes aproveitaram para mostrar suas pretensões eleitorais: Caiado foi chamado de presidente, Gracinha de senadora e Daniel Vilela de próximo governador de Goiás.

REPRODUÇÃO


Ronaldo Caiado elogiou a parceria com Sorgatto e construiu mais um degrau para 2026

800 vagas no sistema penitenciário

A Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP) do governo de Goiás iniciou a construção de mais 800 vagas para o sistema penitenciário do Estado em Caldas Novas (Região Sul) e Formosa (Entorno do DF). Os dois canteiros de obras ficaram prontos em julho e as ordens de serviço foram assinadas na sexta-feira (2/8). O investimento do governo é de R$ 84,2 milhões (R$ 42,1 milhões em cada unidade). A previsão é que as obras durem seis meses.

Serão 400 vagas em cada unidade, edificadas no modelo "moldado in loco", sistema que permite a moldagem de paredes com uma tela metálica, fabricada no local onde a construção está sendo executada, garantindo mais agilidade aos trabalhos.

"O sistema penitenciário goiano ficou mais de 20 anos sem investimentos em estrutura, abandonado. A partir de 2019, o governador Ronaldo Caiado já investiu mais de R$ 300 milhões em obras. Temos, em andamento, diversos investimentos em reformas e construção de unidades no estado", diz o diretor de Polícia Penal, Josimar Pires.

Secretaria de Saúde debate violência no trânsito do Entorno

Cerca de 13 mil ciclistas morreram no trânsito nos últimos dez anos, 19% deste total eram pedestres. Em Goiás, no ano de 2023, foram registrados 1.570 óbitos por sinistros de trânsito. Deste total, 81,4% (1.278) foram vítimas do sexo masculino e 61,5% possuíam entre 15 e 49 anos.

Diante desses dados, a coordenadora da Vigilância de Violências e Acidentes da Secretaria de Saúde do Estado de Goiás, Maria de Fátima Rodrigues convocou os participantes do 2º Encontro de Mobilidade Urbana, Trânsito e Saúde do Entorno do DF a pensarem como as cidades da região dificultam a mobilidade ativa e, ao mesmo tempo, podem implementar essa mobilidade.

"É importante refletir, por exemplo, como estão as calçadas no município e como as cidades podem implementar ciclovias, planejamento de ruas mais estreitas, que não convidam ao excesso de velocidade, acessibilidade", disse Maria de Fátima, ao mediar painel no evento realizado na Câmara Municipal de Águas Lindas (GO).

O encontro foi promovido pelas Secretarias de Saúde, de Governo e do Entorno, Universidades Federal e Estadual de Goiás (UEG e UFG) e prefeitura de Águas Lindas, com participação de profissionais e gestores de Formosa, Cidade Ocidental, Alexânia, Luziânia e Planaltina.

VIVA/SUVISA


A Secretária de Saúde de Goiás, Maria de Fátima destacou a má conservação de vias e calçadas

Saiba +

Em Goiás, dados preliminares do Sistema de Informação da Mortalidade (SIM) apontam 1.570 óbitos por sinistros de trânsito em 2013 (61,5% com idade entre 15 a 49 anos. O número de mortes cresceu de 2012 a 2014, média que vem diminuindo nos últimos anos.

Limpeza do contorno viário de Anápolis

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) está fazendo a limpeza dos 7,98 quilômetros de extensão das obras de construção do Contorno Viário do Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). O projeto é uma alternativa importante para conexão do Daia à BR-153 e à Avenida Juscelino Kubitschek, nas regiões Sudeste e Leste da cidade. O investimento é de R$ 31.555.407,82. A conclusão do empreendimento está prevista para 2025. De acordo com o presidente da Goinfra, Santos Filho, o objetivo é facilitar o acesso ao complexo industrial, além de ampliar a conexão logística e dar mais fluidez ao tráfego de veículos de carga e de passeio.

Agronegócio: o grande problema do Brasil

DIVULGAÇÃO



J. B. Pontes (*)

O agronegócio empresarial brasileiro são cerca de dez grandes empresas que produzem unicamente para exportação e que causam irrecuperáveis danos aos biomas – Cerrado, Pantanal e Floresta Amazônica – e à nossa sociedade. E isso constitui o maior problema do Brasil.

Na grande mídia, o agronegócio exportador se esconde por trás dos pequenos e médios produtores que demonstram o mínimo de preocupação pelo meio ambiente e pela sociedade, de forma a ludibriar a opinião pública.

Essa farsa é difundida para confundir a população e afastar a sociedade de um modelo de país baseado na justiça social, ambiental e econômica. Também conseguem, com isso, todos os benefícios creditícios e fiscais concedidos pelo governo aos pequenos e médios produtores rurais.

Comparam-se, da mesma forma, aos industriais, para beneficiar-se das isenções fiscais, assim como das facilidades creditícias a esses deferidos. O agro pregoa que contribui com 25% do PIB. Mas, na metodologia do IBGE, que considera somente a atividade agropecuária, não passa dos 5%.

O agronegócio – termo utilizado para modernizar a imagem do latifúndio –, na busca desenfreada pelo desenvolvimento e pelo lucro imediato, promove uma superexploração do meio ambiente, sem se importar com as consequências, causando sérios e irreversíveis impactos ambientais e sociais, dentre os quais se destacam:

1) DESMATAMENTO DESCONTROLADO – É o primeiro prejuízo causado pela atividade agropecuária. No lugar da flora, grandes áreas desmatadas para receber gado, lavouras de soja e algodão. Biomas ricos em biodiversidade estão sendo simplesmente destruídos.

2) DEGRADAÇÃO DO SOLO – As técnicas de cultivo inadequadas, o uso intensivo de máquinas e a não rotatividade das culturas levam ao esgotamento dos nutrientes, compactação, erosão e aceleração da desertificação.

3) ESGOTAMENTO DOS MANANCIAIS – As atividades agropecuárias utilizam uma grande quantidade de água retirada de mananciais e de reservatórios subterrâneos, prática que está acarretando a diminuição do volume ou o esgotamento de rios e lençóis freáticos, o que já é visível no Cerrado e no Pantanal.

4) CONTAMINAÇÃO DO SOLO, AR E ÁGUA – Fenômeno ocasionado pelo uso intensivo e indiscriminado de agrotóxicos, fertilizantes e antibióticos pelo agronegócio exportador. O veneno lançado nas plantações ou no pasto espalha-se pelo ar, infiltra-se no solo, atingindo o lençol freático e sendo levado pela água da chuva para os mananciais. Tudo isso com o objetivo de produzir commodities, para serem exportadas in natura, ou seja, sem nenhum beneficiamento ou industrialização. Com o uso exagerado de máquinas, a carência de mão de obra humana é reduzida, resultando na geração de poucos empregos e renda.

5) USO DE GRANDES EXTENSÕES DE TERRA – Além da degradação ambiental, a face mais conhecida dos danos causados, importa salientar que o agronegócio empresarial, por ser dependente de grandes extensões de terra, acarreta a concentração fundiária, com aumento dos conflitos pela posse de terras, aumento da concentração de renda e da desigualdade no meio rural. Isso provoca o êxodo rural, com prejuízos aos pequenos produtores tradicionais, que são expulsos para a periferia das grandes cidades.

Em síntese, o agronegócio exportador causa prejuízos irreversíveis à saúde humana e deixa atrás de si um rastro de conflitos e violência. Será que as vantagens do agronegócio, numa perspectiva meramente econômica, compensam todos esses impactos ambientais, sociais e econômicos negativos?

O grande desafio dos governantes é fazer com que os empresários exportadores diminuam o ímpeto pelo lucro imediato para atender aos apelos das agências estatais para o desenvolvimento sustentável do agronegócio no País, de forma a causar menos prejuízos ao meio ambiente e à sociedade. A fragilidade dos órgãos fiscalizadores, incapazes de impor sanções severas aos que praticam crimes ambientais, também contribui para a perpetuação das práticas maléficas.

(*) Geólogo, advogado e escritor

INFORME

Sindicato reforça luta em defesa da saúde dos bancários

SEEB

O Sindicato dos Bancários de Brasília participou, na segunda-feira (5), em frente ao prédio Matriz I da Caixa Econômica Federal, de mais um ato nacional pela defesa da saúde, no âmbito da Campanha Nacional dos Bancários. O objetivo principal foi reforçar a luta por menos metas e mais saúde para a categoria.

A atividade também teve como foco responder aos representantes dos bancos na mesa de negociação. Eles não reconhecem o adoecimento mental dos trabalhadores como resultado direto do modelo de gestão e da imposição e cobrança de metas.

Os dirigentes sindicais repassaram novas informações aos bancários sobre o andamento das negociações com a Fenaban e com a Caixa. E colocaram faixas com dizeres como ‘Os lucros bilionários são alcançados às custas da saúde mental dos trabalhadores’ por diversos pontos da cidade.

DIVULGAÇÃO/BANCÁRIOS - DF



Os banqueiros negam que estejam adoecendo a categoria, mas esta é a realidade atual

“Foi também um ato para comemorar a reabertura das Gipes (Gerências Regionais de Pessoas), uma antiga reivindicação dos trabalhadores. Extintas em 2017, hoje elas estão sendo recolocadas em operação, graças à luta sindical”, esclarece Vanessa Sobreira, secretária de Saúde do Sindicato. Segundo ela, é essencial essa recriação das áreas de gestão regionais de pessoas para melhor atender os bancários da Caixa.

OFÍCIO À GIPES

Ainda na segunda-feira, o Sindicato, assim como as demais entidades sindicais ligadas à Contraf-CUT, encaminhou ofício à Gipes, solicitando o agendamento de uma reunião, a fim de tratar assuntos de interesses específicos das empregadas e dos empregados da Caixa.

O ofício destaca que um dos pontos de interesse dos trabalhadores é a instalação e o início das atividades do comitê regional de credenciamento e descredenciamento do Saúde Caixa, que terá o objetivo de melhorar o atendimento aos usuários do plano de saúde, lembrando que representantes das entidades sindicais farão parte do comitê.



Este é um artigo de opinião. A visão do autor não necessariamente expressa a linha editorial do jornal **Brasília Capital**

A cidade que fez Br

Águas Claras é a primeira região administr

Ana Luisa Araujo e Ângelo Magalhães



Antes de Águas Claras, o Distrito Federal não tinha arranha-céus. Mas a 20ª Região Administrativa já nasceu quebrando este parâmetro. Planejada pelo arquiteto Paulo Zimbres para receber prédios de até 12 andares (o dobro da escala de Lucio Costa para as áreas residenciais do Plano Piloto), hoje esse limite foi superado por prédios com mais de 30 pavimentos. Tudo por conveniência das construtoras e omissão de governantes que sucederam seu fundador, o ex-governador Joaquim Roriz.

Mas, se por um lado o exagerado adensamento compromete principalmente a mobilidade urbana, por outro, transformou Águas Claras numa das cidades mais dinâmicas do DF. O administrador regional Mário Henrique Furtado, destaca que a cidade tem experimentado transformações notáveis nos últimos tempos e se diferencia pela qualidade de vida que proporciona aos seus moradores.

"Águas Claras não é apenas um lugar onde as pessoas residem, mas um local que elas escolhem para viver. A cidade oferece uma experiência completa e integrada, que vai muito além do simples ato de morar. Aqui, os residentes têm acesso a instituições de ensino, hospitais, opções de lazer e outros serviços essenciais, criando um estilo de vida mais pleno e satisfatório, com ótima infraestrutura e ampla diversidade de serviços que contribuem para um alto padrão de vida", diz Furtado.

PARAÍSO DOS PETS

Mas Águas Claras não é atraente apenas para os humanos. A sensação de segurança motiva seus habitantes a, também, cultivarem o amor por bichos de estimação – especialmente, cães e gatos. É uma das poucas regiões administrativas, fora o Plano Piloto, a ter espaços próprios para os pets se divertirem, incluindo um "Parcão" (Parque de cães), uma réplica do que existe no Parque da Cidade, na Asa Sul de Brasília.

"ZEBRINHA"

Mário Furtado considera a mobilidade urbana o maior desafio para a administração e para a comunidade. "Pensando na mobilidade, introduzimos o 'Zebrinha', um transporte que faz o percurso dentro de Águas Claras, passando pelas principais escolas, pelo metrô e indo até o Taguatinga Shopping. É o único zebrinha que opera fora do Plano Piloto e realiza o trajeto em cerca de 40 minutos ", explica.



Mário Henrique Furtado: "Pensando na mobilidade, introduzimos o 'Zebrinha'"

rasília se reinventar

rativa do Distrito Federal com arranha-céus

FOTOS: ANTÔNIO SABINO/BSBCAPITAL



PATINÓDROMO

Em meio à modernidade de Águas Claras, o governador Ibaneis Rocha inaugurou, em 2023, o Parque Sul, um novo espaço de esporte e lazer, com uma área de 30 mil m². O destaque do novo parque é o patinódromo, uma pista de patinação de alta velocidade, a primeira no Brasil a atender aos padrões internacionais do esporte, com seis metros de largura.



Flores no parque

Rosa Coalho **(foto)** é um nome que carrega compromisso e paixão pelo meio ambiente em Águas Claras. A comerciante é a idealizadora do projeto "Voluntários do Parque de Águas Claras", uma iniciativa que tem revitalizado e embelezado o Parque Ecológico.

A voluntária compartilha com entusiasmo o trabalho. "Nós temos de oito a dez mil mudas de árvores", diz ela, referindo-se ao viveiro que gerencia. "A comunidade gosta de vir aqui e, sempre que podemos, doamos algumas mudas".

"Eu comecei a pensar no que a pessoa mais precisa para viver. A resposta é simples: árvores, água e um solo saudável. Então, comecei a focar em como podemos cuidar da natureza, que é a base para o bem-estar das pessoas".

Assim, o projeto "Voluntários do Parque de Águas Claras" ganhou força especialmente após um evento trágico: um incêndio devastador, em setembro de 2019.

"O parque pegou fogo e queimou uma grande área da nascente. Nós, com um grupo de amigos e alguns parceiros, nos unimos para replantar as áreas atingidas. Compramos mudas, contratamos ajuda para o plantio, e começamos a limpar o viveiro, que estava coberto de lixo. Hoje, o nosso orquidário está muito bonito", diz Rosa com orgulho.

Reivindicações dos moradores

Morador da cidade desde 2004, o presidente da Associação de Moradores e Amigos de Águas Claras (AMAAC), Roman Cuattrin **(foto)**, percebe que a infraestrutura de serviços privados foi uma das coisas que mais mudou na cidade: agências bancárias, pet shops, farmácias e mercados 24h, shoppings, escolas. "Antes, só havia uma ou outra farmácia 24h", relembra.

Uma das cobranças atuais da AMAAC é ligada ao metrô, que funciona de segunda a sábado, das 5h30 às 23h30, e nos domingos e feriados de 7h às 19h. Os moradores querem a extensão do funcionamento, alegando que, em outras capitais, há horários estendidos. Em São Paulo, o metrô funciona das 4h40 à 0h, e no Rio de Janeiro, das 5h à meia noite.

A Amaac alega que a cidade sofre com escassez de serviços públicos de saúde e educação. Só há um posto de saúde funcionando dentro de uma sala na administração e uma creche na rua Jequitibá.

ARQUIVO PESSOAL



VIA Satélites

ENERGIA SOLAR – A Portaria Conjunta nº 33, publicada no Diário Oficial do DF, detalha as novas obras de eficiência energética programadas para o Hospital Regional de Santa Maria (HRSM). O projeto abrange a instalação de um sistema de geração solar fotovoltaica e a reforma do sistema de iluminação do hospital. As iniciativas são coordenadas pela Novacap e pela Secretaria de Saúde.

DISTRITO FEDERAL

Codhab convoca para o Morar Bem

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional (Codhab) convocou, segunda-feira (5), 2.409 candidatos para enviar os documentos para validação dos dados cadastrais exigidos pelo programa Morar Bem. O objetivo é verificar e validar os dados fornecidos no momento da inscrição.

ALTO MANGUEIRAL – Um novo bairro está surgindo no DF: o Alto Mangueiral, que está sendo construído em uma área de 110 hectares em São Sebastião, perto da Vila do Boa e do Centro Olímpico e Paralímpico (COP). O projeto contará com 7.004 unidades habitacionais, incluindo 5.888 apartamentos e 1.116 casas de dois a três quartos.

As moradias serão destinadas a pessoas cadastradas na Codhab por meio do Programa Habita Brasília – Eixo Morar Bem. O bairro abrigará 23 mil pessoas e a construção deve gerar cerca de 2 mil empregos.

DIVULGAÇÃO/CODHAB-DF



Setor de TI do DF se une

ARQUIVO/AGÊNCIA BRASÍLIA



As nove principais entidades representativas da Tecnologia da Informação (TI) do DF, incluindo os dois sindicatos de trabalhadores do setor, estarão formalmente unidas no Projeto GForTI, lançado na quinta-feira (8). A iniciativa conta com apoio da Secretaria de Ciência e Tecnologia, do Parque Tecnológico Biotic e da Frente de Tecnologia da Câmara Legislativa, presidida pela deputada Doutora Jane (PSB). O setor passa a concentrar forças, num movimento único, em busca de respostas políticas, negociais e legislativas, entre outras metas.Gilberto Lima, do Instituto Illuminante, coordenador do movimento, diz que uma das principais propostas do GForTI é consolidar Brasília como um dos mais importantes centros de inovação do Brasil.



Use o QR code para ler a matéria completa

TAGUATINGA

Taguatinga realiza 1ª Caminhada Noturna

Foi realizada na segunda-feira (5), com saída no Sesc de Taguatinga Norte até o Boulevard, no centro da cidade, a primeira Caminhada Noturna na Avenida Comercial. A iniciativa faz parte da Campanha Nacional Semana do Caminhar, promovida anualmente pelo Instituto Caminhabilidade, de 4 a 10 de agosto, dentro das comemorações do Dia Mundial do Pedestre (8 de agosto).

RIACHO FUNDO

Cidade ganha 10 Km de calçadas

O GDF está construindo 10 quilômetros de calçadas em diferentes pontos do Riacho Fundo, com investimento de R$ 1 milhão do orçamento do Executivo e de emenda parlamentar do deputado distrital Hermeto. As obras, iniciadas em 2023, são realizadas pela Novacap em parceria com a administração da cidade.

TORORÓ

Compensação florestal

O Tribunal de Contas do DF deu um prazo de 15 dias para que o Instituto Brasília Ambiental (Ibram) paralise a implantação do Núcleo Rural do Tororó, na região Administrativa do Jardim Botânico, até que a entidade regularize a compensação florestal pelo desmatamento da área.

O Ibram também deve anular a autorização para que a empresa Brasville Empreendimentos Imobiliários promova a compensação florestal em outro estado. O Ibram havia autorizado que o reflorestamento fosse realizado no município goiano de Niquelândia.

A Corte ainda determinou que o instituto providencie um novo acordo pela retirada da vegetação nativa do local, que corresponde a 11 campos de futebol.

Mais de mil acolhimentos em abrigos

Os abrigos destinados as pessoas em situação de rua durante o período de baixas temperaturas ofereceram 1.029 atendimentos de 29 de junho a 4 de agosto. Desde o início da campanha Ação contra o Frio, na segunda quinzena de junho, foram realizados 6.313 acolhimentos nos abrigos. Há dois espaços temporários disponíveis para pernoite: o do Centro Integrado de Educação Física (Cief), na 907 Sul, e a Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, na QNM 27.

Eufrázio

REDE TOPLAR

OFERTAS CAMPEÃS

Casa Forte
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

esfera

Carrinho
de mão 45L
Vermelho
R$ 139,00 Und.



Kit
Completo
antigota
6pcs at1017
R$ 42,90 Und.





Kit
De ferramentas
4 pecas f9502
R$ 79,90 Und.

Kit
3350
acessório
p/banheiro
5pc cromado
R$ 49,90 Und.



Cuba
Inox invicta
2 56x34x18
s/vsa-3.5" polido
R$ 219,00 Und.



Conjunto
bacia
acoplada
duo way
R$ 289,00 Und.



(61) 99649-5327
(61) 3397-1111

Rua 12, Shopping Vip Mall- Vicente Pires -DF
Filial 26 de Setembro DF 001 frente pra BR

Complexo Península ganha 21ª torre

O complexo Península Resort, em Águas Claras, o maior condomínio fechado do Brasil, entregará mais uma torre no sábado (10). Numa parceria da construtora PauloOctavio com a FHE/Poupex, será inaugurado o residencial Ilha Grande.

O Península transformou a paisagem e a vida dos moradores da região nos últimos 15 anos. O empreendimento ultrapassou as 20 torres residenciais, erguidas em uma área de 65 mil m² dedicados exclusivamente a espaços de lazer e convivência.

Projeto único no País, com três diferentes pontos de acesso, mais de 50 itens de lazer e plantas confortáveis, o Península Resort cumpre um importante papel social, gerando milhares de postos de trabalho durante as obras e após a entrega. A conclusão da nova torre beneficia o comércio do complexo, devido à chegada de novos moradores com alto poder aquisitivo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Maior condomínio fechado do Brasil inaugura, sábado (10), o Residencial Ilha Grande



Saiba +

O residencial Ilha Grande é composto por apartamentos de 128 m², com suite master, três quartos, banheiro social, sala de estar/jantar com varanda, lavabo, cozinha, área de serviço, depósito e banheiro de serviço. Cada unidade tem direito a duas vagas de garagem.

Secretários do comércio têm reajuste de 5%

O sistema Fecomércio e o Sindicato das Secretárias e dos Secretários do Distrito Federal concluíram, na terça-feira (6), as negociações para o novo Termo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho. A CCT tem vigência de 1º de maio de 2024 a 30 de abril de 2025.

O documento, que dispõe normas e direitos para cerca de 4 mil profissionais da área ligados ao setor de comércio de bens, serviços e turismo, foi assinado pelo presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, e pela presidente do Sindicato das Secretárias e dos Secretários do DF, Rosineide Fernandes.

Entre os principais pontos está o reajuste salarial de 5% e o aumento do valor do vale-refeição para R$ 23,10 por dia trabalhado. O piso salarial foi definido de acordo com o grau de formação do profissional.

DIVULGAÇÃO



Acordo é assinado pelo sindicato da categoria com a Fecomércio-DF

Secretários (as) técnicos (as) de Nível Médio (com registro SRTE) receberão salário de R$ 1.822. Já Secretários (as) Executivos (as) de nível superior (com registro SRTE) receberão salário de R$ 3.037.

"É sempre positivo quando assinamos os acordos coletivos e prevalece o negociado sobre o legislado, conforme está previsto na lei", comemorou o presidente do sistema Fecomércio.

"Este ano a gente teve a reposição da inflação mais um ganho real, chegando a 5%. O vale-alimentação também teve aumento real. Com toda a dificuldade que o comércio tem passado desde a pandemia, acho que avançamos bastante", avaliou Rosineide Fernandes.

A presidente do sindicato também anunciou uma nova conquista: a cláusula 16ª da CCT, que prevê multa de 20% do piso de nível superior em caso de atraso da remuneração das férias ou caso o empregador não faça o pagamento dentro do previsto na CLT. "Mesmo sendo um termo aditivo, a gente avançou em cláusulas sociais", concluiu.

INFORME

Ato por todas as nomeações e por mais recursos para a educação

Alessandra Terribili, do Sinpro

Um grande ato do magistério público em defesa da educação acontecerá na quinta-feira, 22 de agosto, a partir das 14h, na Câmara Legislativa. Haverá paralisação. A diretoria colegiada do Sinpro convoca a toda a categoria a participar dessa ação, decidida na assembleia geral de 26 de junho e que faz parte da Jornada em Defesa da Educação. Os motes centrais do ato serão por todas as nomeações e pela aprovação da LDO com mais recursos para a educação.

O Sinpro tem denunciado, em consecutivas manifestações e falas de seus dirigentes em eventos públicos e matérias no *site* e nas redes sociais do sindicato, o sucateamento da escola pública pelo Governo do Distrito Federal. Nas escolas, a falta de investimento é perceptível nas turmas superlotadas, na merenda sem qualidade, no sucateamento da EJA e da educação inclusiva; sem falar nos salários defasados da categoria.



A diretoria do Sinpro-DF destaca que a reivindicação da categoria é por 19,8% de reajuste salarial já, rumo à meta 17 do PDE (Plano Distrital de Educação). "O índice repõe as perdas inflacionárias geradas de janeiro de 2019 a dezembro de 2023, quando tudo aumentou e, proporcionalmente, nossa remuneração diminuiu", explica o colegiado. A diretoria também enfatiza a necessidade de se efetuarem todas as nomeações o mais breve possível. Afinal, a carência de profissionais efetivos nas escolas é gritante.

NÃO É FALTA DE DINHEIRO – O não investimento em educação não se justifica por falta de recursos, mas, sim, por falta de prioridade. Segundo o Portal da Transparência, em 2023 o GDF empenhou apenas R$ 134,5 milhões para alimentação escolar, e pagou ainda menos: R$ 128,3 milhões. Ainda segundo o Portal da Transparência, em 2023 o gasto com a construção de viaduto chegou a R$ 75 milhões, e foram pagos menos de R$ 6 milhões para a reforma de escola.

RENÚNCIA FISCAL – Quando se examinam as planilhas orçamentárias, mais uma nuance desse descaso fica nítida: o volume de recursos de que o GDF abre mão em mecanismos de renúncia fiscal só cresce, enquanto o orçamento destinado à educação só cai.

Para 2024, a previsão de renúncia fiscal ultrapassa os R$ 9 bilhões. Enquanto isso, o orçamento estimado da educação, previsto na Lei Orçamentária aprovada em 2023, está na casa dos R$ 6,5 bilhões (dados do Portal da Transparência do DF).



Use o QR code para ler a matéria completa



Este é um artigo de opinião.
A visão do autor não necessariamente expressa a linha editorial do **jornal Brasília Capital**

Júlio Pontes.com.br



Especialista em marketing político

As três versões da mesma história

A polarização política no Brasil chegou às Olimpíadas de Paris

Diz um ditado popular que toda história tem três versões: a minha, a sua e a verdadeira. Na política não é diferente. E quem paga o pato são os medalhistas olímpicos brasileiros, protagonistas de todas as faces deste enredo.

Após a medalha de Rayssa Leal no skate, os defensores do ex-presidente Jair Bolsonaro voltaram a atacar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Isso porque, depois do bronze da Fadinha, veio a público a batizada "taxa Olímpica".

De acordo com essa versão, a sanha do ministro por impostos é tão grande que decidiu cobrar até mesmo dos heróis nacionais, como as medalhistas de ouro, a ginasta Rebeca Andrade e a judoca Bia Andrade.

Por sua vez, os simpatizantes do atual governo começaram a apontar o dedo para o ex-presidente para culpá-lo pelo mau desempenho do Brasil nos Jogos de Paris. O vilão, no caso, era o Bolsa Atleta, praticamente extinto pelo governo Bolsonaro. Sem este apoio financeiro no período de "governo liberal", tornou-se impossível um bom desempenho brasileiro.

O apresentador Marcos Mion, por exemplo, gravou um vídeo nesta linha e foi obrigado a se retratar. "Quem tem que pedir desculpas é o governo, que não investe no esporte".



Na legenda do post acrescentou, em letras garrafais: ESSE VÍDEO NÃO É UMA CRÍTICA AO GOVERNO ATUAL. NUNCA FOI. Além disso, o próprio Instagram adicionou um aviso de "informação falsa" no conteúdo.

Se já falamos sobre duas versões da história, você pode estar se perguntando qual é a terceira.

A verdade é que, provavelmente, neste momento, os atletas – assim como a maioria da população brasileira – estão pouco se importando com política. Afinal, eles estão curtindo a maior competição esportiva do mundo e correndo atrás dos seus objetivos profissionais.

Faça um exercício de memória e lembre-se do dia mais importante de sua carreira profissional. Naquele dia, você se perguntou o que estava em pauta no Congresso Nacional? Ou quem era o ministro da Fazenda?

Para aqueles que trabalham com política, como este colunista, talvez sim. Mas, para a grande maioria, possivelmente não.

E aí está o desafio dos profissionais de comunicação que trabalham com política no período das Olimpíadas: chamar a atenção do eleitor, mesmo que todos estejam interessados, de fato, no desenrolar dos Jogos.

Em Goiás, o governador Ronaldo Caiado surfou na onda e viralizou com um meme informando o pagamento de salário (em dia) dos servidores públicos do estado.

Para isso, utilizou a foto icônica do surfista de bronze Gabriel Medina. Caiado também usou um vídeo-selfie da pirenopolina Raiza Goulão, única brasileira no Mountain Bike Cross, gravado diretamente da Vila Olímpica, onde ela agradece nominalmente o governador pelo programa Bolsa Pró-Atleta.

A comunicação inovadora e antenada às tendências cotidianas – e não políticas – pode ser uma das explicações para que o Governo de Goiás tenha a melhor avaliação do País dentre todos os estados da Federação.



NUTRIÇÃO
Caroline Romeiro

O papel da sociedade na fiscalização das profissões

A importância dos Conselhos profissionais para assegurar a qualidade e a ética no mercado de trabalho

Os conselhos profissionais desempenham um papel social fundamental, ao assegurar a qualidade e a ética no exercício das mais diversas profissões. Eles atuam como guardiões das boas práticas, garantindo que os profissionais registrados sigam normas e padrões estabelecidos, protegendo, assim, a população de práticas inadequadas ou prejudiciais.

Esses órgãos não apenas regulamentam, orientam e fiscalizam a atuação dos profissionais, mas também oferecem diretrizes e suporte contínuo para o aprimoramento das profissões, colaborando diretamente com o papel do Estado na manutenção da ordem e na promoção do bem-estar social.

No caso da profissão de nutricionista, o exercício ilegal é uma questão crítica que o Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutrição tem enfrentado, especialmente após a pandemia. Quando pessoas não qualificadas prestam serviços de nutrição, colocam em risco a saúde e a segurança da população.

Embora os conselhos não tenham a prerrogativa de agir diretamente em todos os casos de exercício ilegal, eles desempenham um papel crucial, ao sensibilizar e pressionar os órgãos competentes, como o Ministério Público, a Polícia Civil e também o Procon, para que tomem as medidas necessárias.

Além disso, os conselhos realizam campanhas de conscientização junto à sociedade, empoderando os cidadãos a reconhecer e denunciar práticas irregulares. Assim como essas legislações, que se tornaram eficazes, em grande parte, devido ao engajamento e à pressão da sociedade, tal como a lei antitabagismo e o uso de cinto de segurança, os conselhos profissionais dependem da participação ativa da população para garantir que o exercício ilegal seja identificado e denunciado.

A conscientização pública e a educação sobre a importância de seguir essas normas são essenciais para que a sociedade compreenda os riscos do exercício ilegal e apoie as ações de fiscalização e regulamentação das profissões regulamentadas.

Portanto, os conselhos profissionais não só fortalecem o papel do Estado na regulação das profissões, mas também precisam promover uma cultura de responsabilidade e segurança. Ao mobilizar a sociedade e os órgãos responsáveis, eles contribuem para a construção de um ambiente profissional mais seguro e ético.

(*) Mestre em Nutrição Humana e ex-Presidente do Conselho Regional de Nutricionistas da 1ª região (DF, TO, GO e MT)
Instagram: @carolromeiro_nutricionista



ESPÍRITA
José Matos

Umbanda – Religião cristã brasileira

Seu guia maior é Cristo, sincretizado como Oxalá. Além do kardecismo, sofre influência do catolicismo e cultua santos

A Umbanda, religião cristã e brasileira, foi criada em 1908 pelo médium Zélio de Moraes, em São Gonçalo, no Rio de Janeiro, e tem como missão fazer a caridade com base no Evangelho de Cristo.

Muitos dirigentes de Centros de Umbanda, desconhecendo ou ignorando o objetivo dessa religião, ignoram o estudo do Evangelho de Cristo, bem como a palestra que deve fazer parte do trabalho de assistência ao público.

Etimologicamente, Umbanda significa Lei de Deus, ou Legião de Deus. A Umbanda defende os mesmos princípios do Espiritismo Kardecista: evolução, carma, reencarnação, pluralidade dos mundos habitados, reforma íntima e prática da caridade e da oração.

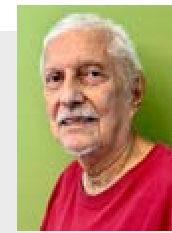
Assim como o Espiritismo, o guia maior da Umbanda é Cristo, sincretizado como Oxalá. Além da influência kardecista, sofre influência da Igreja Católica e cultua muitos dos seus santos, entre eles, São Jorge, São Jerônimo e Nossa Senhora.

Enquanto no Espiritismo o desenvolvimento mediúnico é feito numa mesa por meio da incorporação de espíritos sofredores em médiuns em concentração e oração, na Umbanda é feito com médiuns rodando, por meio de guias espirituais, e ao som de pontos compostos para cada tipo de guia.

O objetivo da dança é criar um campo de atração para facilitar a incorporação. O desenvolvimento mediúnico é feito para que o médium seja instrumento da caridade dos guias de luz, aconselhando, realizando curas e desfazendo magias. Tudo gratuitamente. Médium sem ética, que cobra por seus trabalhos, é abandonado pelos guias de luz e fica à mercê de seres do mal.

A Umbanda é inclusiva. No início, seus trabalhadores eram somente os Pretos Velhos, Crianças e Caboclos. Depois vieram os Exus e Pombas Giras (policiais masculinos e femininos), os Boiadeiros (policiais que usam cavalos), Marinheiros (especialistas em doenças cármicas), Ciganos (facilitadores de casamentos e conselheiros sobre o futuro dos consulentes), Baianos (conselheiros bem-humorados), Malandros (conselheiros pregadores da flexibilidade e do jogo de cintura) e, finalmente, como última linha, os Cangaceiros, que atuam na segurança dos Centros.

(*)Professor e palestrante



Carlos Alenquer

As falas Tupi, Karib e Macro-Jê

Justiça vai divulgar a legislação eleitoral no idioma em que nossos predecessores foram educados, desde a emissão do Título ao funcionamento das urnas eletrônicas

Os povos indígenas podem votar. Mas, sem conseguir entender a forma de exercer esse direito, muitos não conseguem escolher seus representantes. A razão é simples: existem mais de 30 idiomas praticados pelas diversas nações. E entre eles não está o português.

Mesmo assim, todo material de comunicação da Justiça Eleitoral – impresso ou virtual – vem exatamente na língua que eles não falam, esta última flor do Lácio, inculta e bela, no dizer de um soneto de Olavo Bilac.

Pois a partir de agora, os nossos predecessores terão a oportunidade de entender como funciona o sistema de votação que elege – em muitos casos pessimamente – os seus prepostos nas Assembleias, Câmaras e, em casos que eles sequer conhecem, síndicos de apartamentos e chefes de departamento em grandes corporações.

Ao reconhecer as dificuldades que as tribos têm de entender nossa burocracia democrática, a Justiça Eleitoral resolveu imprimir e divulgar pela Internet o básico sobre o assunto, no idioma em que eles foram educados, abrangendo desde o caminho para tirar o Título até o funcionamento das urnas eletrônicas.

Só fica faltando a descrição de como votar em benefício do povo originário. Em outras palavras, eleger quem está defendendo seus interesses.

Coisa que, por aqui, os letrados não fazem há muito tempo.

(*) Escritor, roteirista, redator e publicitário